

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O trabalho de pessoas com deficiência: estudo em municípios de uma região de saúde do Rio Grande do Sul

Relatoria: Suzane Beatriz Frantz Krug
Ana Gabriela Sausen

Autores: Maria Carolina Magedanz
Guilherme Mocelin
Mariana Portela de Assis

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Pessoas com deficiência (PcDs) são as que possuem algum impedimento físico, mental, intelectual ou social, de longo prazo, que dificultam, em algum nível, sua participação na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. O trabalho, entendido como fator de inclusão na sociedade e significação do próprio sujeito no coletivo, é ainda um dos desafios para a plena inclusão dos PcDs na sociedade, que continuam enfrentando desvantagens na inserção no mercado de trabalho. Objetivo: investigar dados sobre o trabalho de pessoas com deficiência em municípios da 28ª Região de Saúde/RS. Metodologia: estudo documental, descritivo, quantitativo, com dados da Organização Internacional do Trabalho (2012) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010). Os 13 municípios investigados situam-se na região central do RS, com 327.158 habitantes (289.825 na área urbana e 37.333 na área rural), com produção econômica baseada na agricultura, especialmente no cultivo do tabaco. O estudo é um dos objetivos da pesquisa "Trabalho, Inclusão e Agravos à Saúde de Pessoas com Deficiência em Cenário Rural: uma análise na região sul do Brasil" do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde (GEPs) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob protocolo nº 341.658. Os dados foram analisados em estatística descritiva, com apresentação em frequências absolutas e relativas. Resultados: o quantitativo de pessoas com alguma deficiência é de 22,4% (n=73.334) do total de habitantes e, do total de PcDs, as economicamente ativas, com idade entre 16 e 64 anos, totalizam 45,11% (n=33.070). Porém, apenas 2,47% (n=799) destes sujeitos encontram-se formalmente no mercado de trabalho. Em relação aos habitantes com idades entre 16 e 64 anos, 17,77% (n=13.034) do total de PcDs possuem alguma deficiência severa e destes, 57,75% (n=7.527) são economicamente ativos. No que se refere às instituições empregadoras dos municípios, 5.159 são do segmento comércio, de um total de 12.165 instituições nos 13 municípios. A população ocupada é de 29,70% no setor agropecuário, 24,45% nas indústrias e 45,85% nos serviços. Conclusão: verificou-se um número significativo de PcDs no mercado de trabalho nos municípios, porém, as que possuem vínculo empregatício formal estão em número reduzido. Aponta-se que a maioria dos sujeitos com alguma deficiência severa encontram-se ativos no mercado de trabalho, sendo desconhecido o tipo de vínculo empregatício.